



XXVIII ENFERMAIO

Repercussões das mudanças climáticas no mundo e sua influência na saúde

REALIZAÇÃO:



APOIO:



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TUBERCULOSE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FORTALEZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Maria Teixeira dos Santos¹

Hanna Beatriz Prado Fassi²

Maria da Conceição Gaspar Martins³

Wanessa dos Santos Lima Peixoto Feitosa⁴

Livia Cintia Maia Ferreira⁵

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO-EIXO 5: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA.

RESUMO

A Tuberculose é uma doença causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, sua transmissão ocorre por via aérea. No Brasil houve o registro de mais de 80 mil casos incidentes que ocorrem devido às condições socioeconômicas, dificuldade de acesso ao diagnóstico e tratamento adequado. Nesse sentido, as ações de educação em saúde do Programa Saúde na Escola (PSE) são uma forte aliada na promoção da saúde. Diante disso, o presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de graduandas de enfermagem durante uma educação em saúde sobre tuberculose em uma escola municipal de Fortaleza/CE. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de uma educação em saúde realizada por graduandas de enfermagem com alunos do nono ano de uma escola municipal de Fortaleza/CE. A ação foi estruturada em quatro momentos bem definidos: acolhimento, abordagem teórica, dinâmica, audiovisual e caça-palavras. Observou-se que a atividade contribuiu para o aumento do conhecimento dos alunos sobre a tuberculose, esclarecendo mitos e aprimorando a compreensão sobre os sintomas e a sua prevenção. O evento ressaltou a importância de estratégias educativas voltadas para a conscientização da população e o fortalecimento da atuação da Atenção Básica de Saúde, especialmente no contexto do PSE.

Palavras-chave: Tuberculose; Educação em saúde; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa provocada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch (BK). Sua transmissão

1. Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.
 2. Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.
 3. Enfermeira da Unidade de Atenção Básica à Saúde.
 4. Enfermeira da Unidade de Atenção Básica à Saúde.
 5. Mestranda em Cuidados Clínicos em Saúde da Universidade Estadual do Ceará.
- E-mail do autor: kamila.santos@aluno.uece.br

ocorre por via aérea, por meio da eliminação de bacilos no ambiente pelo indivíduo infectado. Embora afete predominantemente os pulmões, a doença pode também comprometer outros órgãos, com manifestações clínicas que variam conforme o local afetado. Entre os principais sintomas, destacam-se a tosse persistente, que pode ser seca ou produtiva, febre vespertina, suores noturnos e emagrecimento (BRASIL, 2019).

Em 2023, o Brasil registrou mais de 80 mil novos casos de tuberculose, embora represente uma redução em relação aos dois anos anteriores, no Nordeste, o Ceará se destacou como o terceiro estado com maior incidência da doença no mesmo período (BRASIL, 2023). Esse panorama posiciona a tuberculose como um grave problema de saúde pública global, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. Fatores como condições socioeconômicas precárias e o difícil acesso a diagnóstico e tratamento adequados contribuem significativamente para o aumento no número de casos (WHO, 2021).

Para enfrentar esse contexto, é necessário planejar e monitorar atividades com o fito de dialogar com a população, reduzindo o distanciamento entre o serviço e as pessoas vulneráveis à doença. Pois, com a soma dos esforços dos setores, como na educação em saúde, pode-se mitigar o cenário e gerar resultados promissores. Diante disso, tornam-se essenciais ações estratégicas para a erradicação da doença até 2030, alinhadas às orientações da Organização das Nações Unidas (ONU) e antecipando a meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) para 2035 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019; OMS, 2022).

É notório para os profissionais de saúde que, embora a doença tenha cura e tratamento gratuito, a TB é estigmatizada. Além disso, tais estigmas, são ocasionados por desinformação sobre como ocorre o contágio e os tipos de prevenção. Devido a isso que, há outras atividades para prevenção da doença como atividades individuais e coletivas para incentivar a participação mediante apoio e educação em saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

Consonante a isso, o Ministério da Saúde decretou o Programa Saúde na Escola (PSE), um programa que abrange os setores da Saúde e da educação focados nas crianças, jovens e adultos, com o fito de promover saúde e educação integral das políticas públicas brasileiras. Esse programa é possível ser concretizado na Atenção Básica de Saúde junto ao modelo de Estratégia de Saúde e da Família (ESF) tendo em vista que estabelece vínculos entre os usuários Sistema Único de Saúde e os profissionais de enfermagem, o que consequentemente pode controlar os casos de TB devido o caráter da territorialidade, longitudinalidade e a porta de entrada para essa rede de apoio (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Ademais, a busca ativa é outra prática que contempla o cuidado de enfermagem, ação essa recomendada no âmbito do domicílio, trabalho, escolas e outros considerando-se o tempo de exposição e o grau dessa, tal estratégia é eficaz e fundamental no rompimento do ciclo de transmissão da Tuberculose. Sendo assim, o papel da enfermeira é fundamental quanto à orientação quanto ao agravo, transmissão e formas de prevenção (Acosta, 2023).

De fato, o papel da educação em saúde é significativo para difundir informações precisas para a modificação de posturas e paradigmas, com o intuito de fortalecer a ESF por meio do PSE e por fim transformar a conjuntura atual brasileira (Idris, 2020; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Diante disso, o presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de graduandas de enfermagem durante uma educação em saúde sobre tuberculose em uma escola municipal de Fortaleza-Ceará.

MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, oriundo da atividade prática, em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde de Fortaleza, da disciplina “Internato em Enfermagem I”, ofertada no nono semestre letivo do curso de Bacharelado em Enfermagem de uma Instituição Superior de Ensino de natureza pública, situada no estado do Ceará.

O tipo de estudo possui como principal objetivo a descrição de vivências práticas experienciadas de forma individual ou de um determinado grupo/profissionais, no caso estudantes de enfermagem, a característica exploratória do relato proporcionar propagação de práticas além de inspirar outros grupos, para uma melhor compreensão e respaldo de uma circunstância vivenciadas. (Casarin; Porto, 2021).

A atividade vinculada ao PSE ocorreu no dia 20/03/2025, mediada pelas internas de enfermagem no turno da tarde, ao decorrer de duas horas, em uma Escola Municipal de Fortaleza, no estado do Ceará. Sob a supervisão das enfermeiras da Unidade, foi realizada a educação em saúde em 35 alunos do nono ano A.

O processo de educação foi realizado em 4 momentos bem estruturados: no primeiro momento estabeleceu a comunicação com os jovens para apresentação dos profissionais, além de introduzir a temática e avaliar superficialmente o conhecimento antecipado. Já no segundo momento foi realizado uma dinâmica com perguntas e

respostas rápidas (sim ou não) com todos da turma presentes, além de realizar explicações breves sobre as perguntas e respostas abordadas.

Ademais, no terceiro momento foi passado via data show um vídeo educativo que resume tudo que foi abordado até então, com o fito de conectar melhor o público com tecnologias para além do teórico. Por fim, no último momento, foi feita uma atividade de caça-palavras abordando sintomas presentes na condição de contágio pela Tuberculose, com o escopo de dinamizar o processo de aprendizagem nesse público.

Cabe reiterar que, o artigo não necessita de aprovação de comitê de ética em pesquisa, contudo segue recomendações éticas consoante a resolução 510/2016, como o anonimato e a confidencialidade dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ambiente escolar constitui-se como um espaço fértil na formação do indivíduo e essencial para a promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos. Nesse sentido, o Programa Saúde na Escola (PSE) visa fortalecer ações de integração entre saúde e educação, combatendo as vulnerabilidades que afetam o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens brasileiros (BRASIL, 2011).

Reforçando o que foi dito, o contato com os alunos é uma estratégia eficiente, pois permite uma abordagem direta com o público, podendo observar de maneira holística quem recebe a educação, contemplando-o de maneira biopsicossocial (Silva, 2020).

Ademais, ações como o PSE, é possível divulgar informações e contribuir diretamente com a incidência de tuberculose. Desse modo, alinhado a essa proposta, a atividade de educação em saúde sobre a tuberculose, realizada pelas alunas, foi organizada em quatro etapas, conforme descrito a seguir:

1º momento: Acolhimento

Inicialmente, as estudantes, acompanhadas pelas enfermeiras, iniciaram a atividade com uma breve apresentação dos profissionais presentes. Em seguida, questionaram os alunos sobre o conhecimento prévio acerca do tema a ser abordado, com o intuito de avaliar o nível de compreensão dos participantes sobre a temática. Nesse momento foi constatado uma que acerca do que é Tuberculose e do que é Pneumonia, havia uma confusão clara do agente causador além de mitos relacionados à doença, como isolar o indivíduo infectado pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*.

Cabe ressaltar que a autora Santos (2023) constatou que de fato havia carência de

conhecimento acerca do conteúdo, mas que também havia interesse em adentrar sobre o tema proposto devido à dinâmica de perguntas e respostas, dessa maneira fomentando a curiosidade do educando.

2º momento: Abordagem Teórica e Dinâmica

A eficácia do uso de brincadeiras interativas como facilitadora da aprendizagem já foi dita pelo autor Wahyuni (2023) sintetizando a aplicação de jogos educativos na aprendizagem é de relevância no mundo da educação, pois motiva e envolve os aluno e corrobora paralelamente com o conhecimento.

Na sequência, o tema foi tratado de maneira interativa, por meio de um jogo de perguntas e respostas que abordam os conceitos, a disseminação, a sintomatologia, a prevenção, o rastreamento e o controle da patologia. Utilizaram-se placas com questões sobre o tema, além de marcações no chão com as palavras “sim” e “não”. Os estudantes foram orientados a se posicionar na fileira correspondente à resposta correta para cada pergunta. A estratégia foi adotada com o intuito de integrar e dinamizar as respostas sem necessariamente verbalizar, tendo em vista que a população jovem frequentemente possui dificuldade na socialização.

Ao final de cada questionamento, as apresentadoras realizam uma breve explicação, utilizando uma linguagem acessível conforme o nível de conhecimento dos participantes, visando facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Ademais, Confirmou-se que essa estratégia de interação facilitou o processo além de promover diversão por meio da educação.

Na prática baseada na evidência, de acordo com outro autor, Yu (2020) os jogos educativos podem melhorar o desempenho acadêmico, resolução de problemas e habilidades de pensamento crítico.

3º momento: Abordagem Audiovisual

A ferramenta multimídia é um importante aliado na educação, pois promove o aprendizado a partir da cognição visual, com variados benefícios conforme o material e o ambiente educacional (Noetel, 2021)

Sendo assim, no terceiro momento, foi exibido um vídeo de quatro minutos produzido pela Direção-Geral de Saúde (DGS) do Ministério da Saúde, como parte de uma campanha de conscientização sobre a Tuberculose. A animação abordou o tema de forma didática e descontraída, demonstrando como a doença se manifesta. O uso dessa tecnologia permitiu maior atenção dos jovens junto a integração dos principais conceitos sobre a doença previamente discutidos.

4º momento: Caça-Palavras

Ao final da atividade, foram distribuídos caça-palavras aos estudantes, contendo os sete principais sinais e sintomas da Tuberculose, visando avaliar o nível de conhecimento adquirido durante a atividade de educação em saúde e proporcionar um momento de descontração entre os participantes.

Os três primeiros estudantes que encontrassem todas as palavras foram premiados com um chocolate, e os profissionais realizaram um sorteio adicional, contemplando mais dois alunos. Além disso, as apresentadoras abriram um espaço para esclarecimento de dúvidas sobre o tema abordado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da atividade de educação em saúde mostrou-se fundamental tanto para os estudantes quanto para os profissionais envolvidos. Através dessa ação, observou-se o limitado conhecimento dos alunos sobre a tuberculose, mas ao longo da apresentação, os participantes demonstraram crescente interesse principalmente devido à forma que os foi apresentada, com dinâmicas e mídia e, ao final, obtiveram sucesso na atividade proposta tendo em vista que rapidamente encontraram os sintomas da doença. Desse modo, reitera-se a importância de ações educativas como essas para conscientizar e prevenir a propagação da doença.

Por fim, essa ação educativa permitiu que as acadêmicas de enfermagem vivenciassem a integração entre equipes de saúde, em especial o enfermeiro, e escolas, com práticas pedagógicas participativas baseadas no diálogo e diversão, contribuindo para ESF a partir do PSE.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, D. F. *et al.* **PRÁTICAS DE CUIDADO PRESTADAS POR ENFERMEIRAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA AO USUÁRIO COM TUBERCULOSE.** *Cogitare Enfermagem*, v. 28, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Direção-Geral de Saúde. **Campanha Tuberculose.** 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das doenças transmissíveis. **Manual de Recomendações para o controle da tuberculose no Brasil.** Brasília: Ministério da saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Boletim Epidemiológico.** Tuberculose. Número Especial, 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Passo a passo PSE : Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersectorialidade.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

FIGUEIREDO, E. N. et al. A estratégia de saúde da família na atenção básica do SUS. 2012.

IDRIS, N. A. et al. **The Effectiveness of Tuberculosis Education Programme in Kelantan, Malaysia on Knowledge, Attitude, Practice and Stigma Towards Tuberculosis among Adolescents.** Malaysian Journal of Medical Sciences, v. 27, n. 6, p. 102–114, 29 dez. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PASSO A PASSO PARA ADESAO AO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: CICLO 2023/2024 BRASÍLIA 2022. [s.l: s.n.].

NOETEL, M. et al. “Design multimídia para aprendizagem: uma visão geral de avaliações com meta-meta-análise.” Review of Educational Research , 92. 2021.

TESSMER S. C; RUTZ A. P. **Relato de experiência e estudo de caso: algumas considerações.** J. nurs.health. 2021.

SANTOS A. G. S. C et al. **Educação em Saúde como estratégia na prevenção e diagnóstico da tuberculose: relato de experiência.** Revista Foco. Curitiba-PR. 2023.

SILVA K. P. O et al. **Ação em Saúde de Acadêmicos de Enfermagem Sobre Tuberculose no Contexto Escolar: Relato de Experiência.** Inovação e tecnologia para cuidar em Enfermagem. 2020.

WAHYUNI, E. et al. “O papel dos jogos educacionais no aumento da motivação e do engajamento dos alunos.” Al-Hijr: Journal of Adulearn World. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Implementing the end TB strategy: the essentials, 2022 update.** Genebra: WHO, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Tuberculosis.** Genebra: WHO, 2021.

YU, Z. et al. “O efeito dos jogos educacionais nos resultados de aprendizagem, motivação, engajamento e satisfação dos alunos” Journal of Educational Computing Research, 59. 2020.